

Definida pauta da Campanha Nacional Unificada

Documento que será entregue aos bancos no dia 30 destaca fim das metas abusivas e individuais, da pressão que gera assédio moral e adoecimento. Reajuste salarial reivindicado será de 11,93%, além da valorização da PLR, pisos e vales



A pauta de reivindicações dos bancários para a Campanha Nacional Unificada 2013 está definida. O documento será entregue à federação dos bancos (Fenaban) no dia 30 de julho e entre os principais itens econômicos estão o índice de reajuste salarial de 11,93% (reposição da inflação mais aumento real de 5%), piso de R\$ 2.860,21 e PLR de três salários mais parcela adicional fixa de R\$ 5.553,15. O fim das metas individuais e abusivas também terá destaque na luta dos bancários, assim como o fim das demissões em massa e mais contratações.

A categoria também quer aumento dos vales refeição, alimentação, da 13ª cesta e do auxílio-creche/babá no valor de um R\$ 678. A definição da pauta de negociação teve início com as consultas respondidas pelos bancários e os debates realizados nas conferências estaduais nos meses de junho e julho. O documento final foi definido entre os dias 19 e 21 de julho durante a 15ª Conferência Nacional que reuniu 630 delegados representantes de trabalhadores de bancos públicos e privados de todo o país.

Principais itens aprovados

- Reajuste salarial de 11,93% – 5% de aumento real, além da inflação projetada de 6,6%;
- PLR – três salários mais R\$ 5.553,15;
- Piso – R\$ 2.860,21 (salário mínimo do Dieese);
- Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá – R\$ 678 ao mês para cada (salário mínimo nacional);
- Melhores condições de trabalho com o fim das metas individuais e abusivas e do assédio moral que adocece os bancários;
- Emprego – fim das demissões em massa, ampliação das contratações, aumento da inclusão bancária, combate às terceirizações e contra o PL 4330 que libera e precariza as condições de trabalho, além da aprovação da Convenção 158 da OIT (que inibe dispensa imotivada);
- Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) – para todos os bancários;
- Auxílio-educação – pagamento para graduação e pós;



- Mais segurança nas agências bancárias e proibição do porte das chaves de cofres e agências por bancários;
- Igualdade de oportunidades para bancários e bancárias, com a contratação de pelo menos 20% de trabalhadores afro-descendentes;
- Pauta geral: fim do fator previdenciário, contra o PL 4330, pela reforma política, reforma tributária, pela democratização dos meios de comunicação, mais investimentos para a Saúde, para a Educação e transporte público de qualidade, além da regulamentação do Sistema Financeiro Nacional.